

**QUESTÃO 71**

A 26ª Conferência do Clima das Nações Unidas foi realizada com a perspectiva de que os países tornassem ainda mais ambiciosos os compromissos assumidos no enfrentamento das mudanças climáticas, de modo a evitar que a temperatura global se eleve acima de 1,5 °C, marca que já vinha sendo discutida desde o Acordo de Paris, de 2015.

A pressão do setor empresarial, que se posicionou de maneira contundente nesta COP-26, gerou impacto positivo. O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) capitaneou, por meio do movimento Empresários pelo Clima, a adesão de 119 CEOs de importantes empresas e 14 instituições do setor privado, de setores tão diversos como agronegócio, alimentício, aviação, elétrico, farmacêutico, finanças, infraestrutura, logística, papel e celulose, petroquímico, saúde, tecnologia, telefonia e varejo.

O Brasil deixa a conferência com o compromisso de fazer valer sua meta e reduzir 50% dos gases de efeito estufa até 2030 em relação aos níveis de 2005 — anteriormente, a meta de redução era de 43%.

GROSSI, M. A mais plural das COPs e a lição de casa para o Brasil.

Disponível em: [www.nexojornal.com.br](http://www.nexojornal.com.br).

Acesso em: 24 nov. 2021 (adaptado).

Conforme o texto, o compromisso assumido pelo Brasil foi resultado dos tensionamentos promovidos por

- A** povos ribeirinhos e segmentos culturais.
- B** blocos econômicos e instituições militares.
- C** grupos científicos e universidades públicas.
- D** organismos supranacionais e sociedade civil.
- E** agentes governamentais e demanda turística.

Assunto: Questões Ambientais

Os compromissos assumidos pelo Brasil na COP 26, Conferência realizada pela ONU - Organização Supranacional – vão ao encontro da, segundo o texto, pressão exercida pela sociedade civil, que discute como reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Item: D